

Luís Montenegro conta com os jovens para consolidar o projeto da Aliança Democrática no país e para representar Portugal no órgão legislativo mais importante da União Europeia. **“Nós queremos que os jovens construam connosco um Portugal, mesmo que signifique representar Portugal ao mais alto nível, inclusive no Parlamento Europeu, e Sebastião Bugalho vai fazer isso connosco”**, afirmou.

Este domingo, no encerramento da 13.ª edição da Universidade Europa, na Curia, Luís Montenegro declarou que **“é preciso acreditar em Portugal, na Europa e nos seus valores”**. **“Estas eleições vão mostrar o debate da coerência política. Vamos poder dizer em Portugal o que dizemos na Europa. O PS vai ter de dizer por que aceita ter uma visão e partilha de governo com partidos que não confiam nem no Euro nem na NATO”**, referiu.

Luís Montenegro considera, ainda, que **“o Chega (...) vai ter de explicar por que anda de braço dado na Europa com partidos italianos, franceses e alemães que defendem o regime de Putin”**.

“Estamos do lado da Ucrânia, da construção europeia e dos nossos parceiros da NATO. Estamos do lado da paz, da solidariedade, dos direitos humanos, da livre iniciativa, do Estado social. É desse lado que estamos, do lado das pessoas. E dos jovens”, garantiu.

No entender de Luís Montenegro, a lista da Aliança Democrática é **“a mais qualificada para representar Portugal”** e não foi **“buscar um membro do Governo [Marta Temido] que despediu lá atrás. Escolhemos a competência, o mérito e o arrojo. Sebastião Bugalho é a nossa escolha”**, disse.

Nesse sentido, insistiu, **“o primeiro desafio que temos de enfrentar é o da mobilização e da sensibilização. (...) O outro desafio é a entender a importância da eleição”**, destacou.

“Estas eleições vão mostrar o debate da coerência política. Vamos poder dizer em Portugal o que dizemos na Europa”, enfatizou.

Sobre as primeiras semanas de Governo, Luís Montenegro salientou que o Executivo vai cumprir aquilo que prometeu, pelo que se **“a ideia do PS e do Chega é simularem uma oposição ao Governo fazendo um governo alternativo, então vão ter de assumir isso olhos nos olhos dos portugueses”**.

“Uma coisa é cada partido ter legitimidade e apresentar ideias. Nós prometemos a baixa dos impostos sobre o rendimento. De repente, todos os partidos são favoráveis à nossa proposta, o PS até dizia que era uma loucura, uma aventura. O PS e o Chega querem aprovar uma descida diferente do IRS. Ora, isso é governar, isso é substituir-se ao Governo. Se o PS e o Chega querem governar em vez do Governo então têm de se juntar a sério”, enfatizou.

Sebastião Bugalho: “a Europa é compromisso, é esperança, é História, é futuro”

Para o cabeça de lista da Aliança Democrática às eleições de 9 de junho, a **“Europa é compromisso, é esperança, é palavra, é História, é futuro”**.

Sebastião Bugalho, que discursava no encerramento da Universidade Europa, defendeu que **“a Ucrânia será, cada vez mais, a nossa irmã na Europa”**, e é preciso **“falar a uma só voz”**.

“Temos de ganhar escala enquanto continente. Queremos que a Europa seja uma casa de sonhos, dos que chegam e dos que não querem sair. (...) A Europa ganha connosco e Portugal ganha com a Europa”, destacou.

A Universidade Europa é uma iniciativa de formação política da JSD, JP, PSD, CDS-PP, delegação do PSD ao Parlamento Europeu, Instituto Francisco Sá Carneiro e do Grupo do PPE, uma iniciativa que reuniu cerca de 70 jovens na Cúria, distrito de Aveiro, nos dias 26, 27 e 28 de abril.